

1 **ATA DA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DO CAMPUS JUIZ DE FORA,**
2 **REALIZADA NO DIA VINTE DE ABRIL DE DOIS MIL E ONZE.** Atendendo à

3 Convocação Nº. 003/2011 – DG/ IF Sudeste MG/Campus JF, de 18 de abril de 2011,
4 reuniram-se, às oito horas e trinta minutos do dia vinte de abril de dois mil e onze, na
5 Sala de Reuniões do *Campus* Juiz de Fora, o Sr. Diretor Geral da Instituição e
6 Presidente do Conselho do *Campus*, Prof. Paulo Rogério Araújo Guimarães, a Sr^a.
7 Diretora de Ensino e Pesquisa, Prof^a. Maria da Graça Martins Guerra, a Sr^a. Diretora de
8 Extensão e Relações Comunitárias e Diretora de Apoio e Desenvolvimento
9 Institucional, Prof^a. Roberta Calvano, o Sr. Diretor de Desenvolvimento Institucional,
10 Prof. Etienne Beirão Friedrich, a Servidora Iandra Cristina Mariano Carvalho,
11 Coordenadora de Compras, Contratos e Licitações, a Servidora Técnico-Administrativa
12 em Educação, Helen Christian Perobeli Barbosa, o Sr. Chefe do Departamento de
13 Educação e Ciências, Prof. Wagner Eduardo Rodrigues Belo, o Sr. Coordenador de
14 Educação e Tecnologia, Prof. Paulo Roberto Pessoa de Azevedo, o representante
15 sindical da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES), Sr.
16 Emanuel Antônio de Freitas, os representantes da sociedade civil, o Sr. Aurélio
17 Marangon Sobrinho, indicado pelo Centro Industrial de Juiz de Fora, e a Sr^a. Irene
18 Aparecida Vitorino, indicada pela Associação dos Moradores do Bairro Fábrica e São
19 Dimas, os representantes discentes Diego Cardoso Rodrigues, aluno do 1º ano de
20 Edificações Integrado, e Ismael José Alves Júnior, aluno do 2º ano de Edificações
21 Integrado. O Presidente do Conselho deu as boas vindas a todos, ao Prof. Paulo
22 Azevedo, Coordenador de Educação e Tecnologia, na função de substituto do Prof.
23 Jalon de Morais Vieira, Chefe de Departamento de Educação e Tecnologia, à Servidora
24 Iandra Cristina Mariano Carvalho, substituindo o Prof. Weyder Alves Finamore, Diretor
25 de Administração e Planejamento, e aos alunos; justificou a ausência da representação
26 do SINTUFEJUF e da Servidora Rosa Maria Gouvêa Cunha, por motivo de férias.
27 Explicou, em seguida, que a ata das reuniões dos dias 14 e 16 de março de 2011 não
28 seriam submetidas ao Conselho por estarem ainda em processo de finalização.
29 Esclareceu que a Composição do Conselho do *Campus* se manterá, e, provavelmente, se
30 reunirá mais vezes, mesmo se o Regimento Interno contendo a nova composição for
31 aprovado no Conselho Superior do IF Sudeste MG. Passou ao **primeiro item de pauta:**
32 **Informes da Direção Geral:** disse que o *Campus* Juiz de Fora iniciou processo de
33 concorrência tendo como objeto seguro contra acidentes pessoais para todos os alunos,
34 com tentativa de incluir cobertura para os servidores; lembrou que existe serviço de
35 pronto-atendimento da UNIMED, mas não há seguro que poderia cobrir eventuais
36 despesas médicas, inclusive para atividades que acontecem fora da instituição; destacou
37 que, diferentemente do que ocorre nos outros *campi*, a proposta é de o seguro ser
38 gratuito, sendo entendido como obrigação da instituição. Como segundo informe,
39 passou a abordar o assunto dos professores substitutos. Disse haver dificuldades em
40 todas as instituições de ensino para contratação de professores substitutos, por ausência
41 de regulamentação, embora existam decretos permitindo a contratação nos casos de
42 licença-gestante e qualificações dos efetivos, ou, ainda, em caso de professor efetivo
43 assumir cargos de Reitor, Pró-Reitor ou Diretor Geral; por Lei já estaria permitindo
44 contratar, mas a operacionalização ainda não estaria definida. Disse que somente nos
45 caso de afastamento de efetivo para Diretoria Geral e Pró-Reitoria foi possível lançar no
46 sistema a contratação. Disse que a Administração estava buscando um acordo com a
47 Reitoria e a Procuradoria Federal para encontrar medidas alternativas tendo em vista
48 possibilitar que mais substitutos entrem em exercício, evitando inviabilizar o primeiro
49 semestre de aulas. Como terceiro informe, passou a tratar dos recursos e orçamento do
50 *Campus* Juiz de Fora. Disse que o governo indicou corte no custeio (tudo que não é
51 pagamento ou obra) de 10% no geral, obrigando a realizar tal contenção. Além disso,
52 houve limitação dos gastos com diária e passagens a 50% do exercício de 2010, mas

53 que já haveria sinalização do Ministério da Educação de liberar o limite de 100% do
54 exercício de 2010, o que permitiria fazer a contenção sem ser de forma drástica. Disse
55 que talvez não haja previsão de cortes no que se refere aos recursos de capital (obras e
56 equipamentos). Aproveitou para anunciar que a obra de infraestrutura do Bloco H tem
57 previsão de conclusão para setembro de 2011 e que já havia condições de utilização
58 provisória do Bloco N. Passou ao **item dois de pauta: Apreciação das Resoluções**
59 **001/2011, 002/2011, 003/2011, 004/2011 e 005/2011 criadas em atos ad referendum:**
60 Disse que as resoluções assim que foram elaboradas tiveram de ser, obrigatoriamente,
61 enviadas para análise da Procuradoria do IF Sudeste MG, especialmente no que se
62 referia aos critérios de avaliação/seleção dos candidatos. Abordando a Resolução
63 001/2011, explicando o caminho que levou à sua criação, Disse que existia a bolsa
64 trabalho (alunos ajudando no serviço de diversos setores do *Campus*, mas havia o
65 problema de caracterizar a bolsa como trabalho, dando margem a entendimentos de
66 vínculo empregatício do aluno); na tentativa de solucionar a situação, criou-se em 2010
67 a bolsa de apoio estudantil, com contrapartida dos estudantes. No entanto, a
68 Procuradoria e o Setor de Assistência do *Campus* recomendaram que não se exigisse
69 contrapartida dos estudantes para oferta de bolsas de assistência, o que, inclusive,
70 impediria a participação daqueles que não dispunham de tempo para realizar a atividade,
71 apesar de se encontrarem na condição de vulnerabilidade social. Daí, foram criadas as
72 modalidades de atendimento sem exigir contrapartida. Para as bolsas que têm os alunos
73 dando contrapartida, foi feita, então, a Resolução 001/2011, tomando-se o cuidado de
74 vincular as atividades dos estudantes aos cursos que frequentam, garantindo-se
75 afinidade da sua prática com sua formação, recebendo, assim, contribuição para seu
76 processo de aprendizagem. Ressaltou que toda essa mudança causou atraso na
77 publicação dos editais, mas, por outro lado, permitiu o aprimoramento dos processos.
78 Respondendo ao questionamento do Prof. Paulo Azevedo, o Prof. Paulo Rogério
79 esclareceu que o programa de treinamento profissional pode ser voltado tanto para a
80 comunidade interna como para a externa, mas que o foco seria para os alunos do
81 *Campus* Juiz de Fora; somente se não houver cursos técnicos ou superiores que
82 contemplem a área envolvida é que se vai buscar bolsistas na comunidade externa,
83 lembrando que Educação Física e Comunicação são os principais casos nesse sentido. A
84 Profª. Maria da Graça sugeriu que os Chefes de Departamento Acadêmico explicassem
85 aos representantes dos Núcleos Acadêmicos a essência do Programa de Treinamento
86 Profissional II, para eliminar as dúvidas. A Profª. Roberta Calvano tratando do teor da
87 Resolução 001/2011 sugeriu a inclusão no *caput* do **artigo 5º** da expressão “ou
88 Departamentos Acadêmicos”, (uma vez que também haverá bolsistas nos
89 Departamentos Acadêmicos e nos Laboratórios a eles vinculados. O Prof. Paulo
90 Rogério solicitou adequação do Parágrafo Único do **artigo 12**, onde se mencionava
91 “Art. 19” mudar para “Art. 17”. A Profª. Maria da Graça sugeriu incluir no *caput* do
92 **artigo 12** a modalidade “material didático”. O Prof. Paulo Rogério esclareceu que o
93 aluno poderá, então, receber as bolsas das modalidades “alimentação”, “transporte” e
94 “material didático” juntamente com a de Treinamento Profissional II. A Profª. Roberta
95 Calvano solicitou incluir nos artigos 17 e 18 a expressão “aluno voluntário”, de modo a
96 aplicar os direitos e deveres descritos a eles também e não só aos bolsistas. O Prof.
97 Etienne Friedrich, propôs complementar a redação do inciso II do **artigo 17** com o
98 seguinte texto: “desde que tenha sido frequente em pelo menos 75% (setenta e cinco por
99 cento) das atividades planejadas e tenha atendido às exigências do art. 10”. O presidente
100 do Conselho colocou em regime de votação o texto da resolução 001/2011, com as
101 modificações apontadas acima nos artigos 5, 12, 17 e 18, sendo aprovado por
102 unanimidade. Logo em seguida, a Resolução 002/2011 extinguindo o Programa de
103 Bolsa de Apoio Estudantil no *Campus* Juiz de Fora foi posta em votação, sendo
104 aprovada por unanimidade. Passou-se à resolução 003/2011 que estabelece a

105 “Manutenção” como modalidade de atendimento do Programa de Assistência
106 Estudantil. A Profª. Roberta Calvano sugeriu incluir em seu artigo 2º a expressão
107 “exceto matriculados exclusivamente na disciplina Prática Profissional”, o que se
108 justificaria por não haver mais necessidade de garantir a permanência do aluno na
109 escola, por ele já ter cumprido as disciplinas presenciais. Em regime de votação, a
110 Resolução foi aprovada por unanimidade com a alteração proposta. Para as resoluções
111 004/2011 e 005/2011, foi sugerida a mesma alteração da Resolução 003/2011. O Prof.
112 Wagner Belo levantou dúvidas sobre a validade da proposta para a modalidade
113 “Moradia”, argumentando que muitos alunos realizam seu estágio na cidade. Foi
114 aprovada por unanimidade e em bloco as resoluções 004/2011 e 005/2011 com a
115 inclusão em ambas das expressão “exceto para os matriculados exclusivamente na
116 disciplina Pratica Profissional” inclusão de parágrafo único no artigo 2º da resolução
117 005/2011 (“**Parágrafo único** – O estudante que estiver matriculado exclusivamente na
118 disciplina “Pratica Profissional” e realizando estágio não remunerado poderá pleitear
119 participação na modalidade “Moradia”). Deslocou-se, então, a atenção do Conselho
120 para o **item três de pauta: apresentação do organograma do Campus Juiz de Fora**
121 **apresentado juntamente com a minuta do Regimento Interno**: O Prof. Paulo
122 Rogério lembrou que, durante o processo de discussão do regimento Interno, a proposta
123 de organograma também foi apresentada à comunidade, contendo mudanças
124 significativas: os Departamentos Acadêmicos deixariam de estar vinculados à Diretoria
125 de Ensino e Pesquisa, passando a estar submetidos diretamente à Direção Geral, com o
126 Chefe e Vice chefe do Departamento eleitos em chapa, permitindo à Direção de Ensino
127 focar mais os assuntos acadêmicos; proposta de desmembramento da Diretoria de
128 Ensino e Pesquisa em Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e
129 Inovação; proposta de aglutinação da Diretoria de Assistência e Apoio Institucional com
130 a Diretoria de Extensão, formando a Diretoria de Extensão, Relações Comunitárias e
131 Apoio Institucional; vinculação direta da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas à
132 Diretoria Geral. O Prof. Paulo Rogério explicou que, assim, o *Campus* Juiz de Fora
133 passaria a replicar a correspondente organização da Reitoria, o que facilitaria a
134 interlocução. Apresentou-se a sugestão de alterar a caixa de “Departamento de Lotação
135 Docente” por “Chefe do Departamento Acadêmico” e a caixa do “Coordenador de
136 Educação” por “Vice chefe do Departamento Acadêmico”; passar a caixa do “Conselho
137 Departamental” para uma caixa acima da do “Chefe do Departamento Acadêmico”;
138 para a “Diretoria de Ensino”, fundir os setores de “Coordenação Pedagógica” e
139 “Orientação Educacional”, originando o setor denominado “Centro Pedagógico”. O
140 Prof. Etienne Friedrich lembrou que todas as alterações serão estabelecidas com maior
141 clareza nos Regimentos Internos das Diretorias, os quais, necessariamente , serão
142 submetidos ao Conselho do *Campus*. A biblioteca passaria a se vincular definitivamente
143 à Direção de Ensino; exclusão do Departamento de Graduação, Pesquisa e Pós-
144 graduação e do Departamento de Educação profissional e Tecnológica, para inclusão da
145 Coordenação de Ensino de Graduação e Coordenação de Ensino da Educação
146 Profissional e Tecnológica; a composição da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-
147 Graduação, conforme explicou o Prof. Etienne Friedrich, procurou seguir a orientação
148 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IF Sudeste MG para obedecer a uma
149 formatação igual para todos os *campi*. O prof. Etienne Friedrich mostrou que, com a
150 fusão das Diretorias de Assistência e Apoio Institucional e de Extensão e Relações
151 Comunitárias, as seções de produção gráfica, biblioteca, eventos e incubadora de
152 empresas, que nelas estavam alocadas, foram redistribuídos para outros setores. No
153 tocante à Diretoria de Administração e Planejamento, houve a proposta de migração do
154 Departamento de Gestão e Tecnologia da Informação para a Diretoria de
155 Desenvolvimento Institucional, para seguir a organização institucional correspondente à
156 da Reitoria, onde o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional é quem cuida desse

157 setor e, também, porque embora mantenha uma interface com a infraestrutura o aspecto
158 de desenvolvimento seria mais estratégico para a instituição; na Coordenação Geral de
159 Infraestrutura, substituir o termo “Restaurante” por “Refeitório”. As 10:15h, o Prof.
160 Wagner Belo, por compromissos acadêmicos, foi substituído pela Profª. Sônia Regina
161 Henriques Paranhos, Coordenadora do Departamento de Educação e Ciências. Para
162 manter o padrão de nomenclatura no organograma, o Prof. Etienne sugeriu alterar de
163 “Departamento de Gestão e Tecnologia da Informação” para “Coordenação de Gestão e
164 Tecnologia da Informação”. Foi apresentada, em seguida, a proposta do Prof. Everton
165 Pereira Barbosa de fusão da Diretoria de Desenvolvimento Institucional com a Diretoria
166 de Administração e Planejamento, formando a Diretoria de Administração,
167 Planejamento e Desenvolvimento Institucional. O Presidente do Conselho pediu
168 avaliação dos conselheiros para esta última proposta e perguntou se haveria algum
169 encaminhamento favorável à fusão das Diretorias: não houve manifestação a favor e a
170 estrutura da proposta original foi aceita sem objeções. Na sequência, o Presidente do
171 Conselho encaminhou a proposta de organograma com as alterações anteriormente
172 mencionadas. Em regime de votação, todos os conselheiros foram favoráveis,
173 aprovando por unanimidade. Passou-se ao **item quatro da pauta: Assuntos Gerais**: O
174 Prof. Aurélio Marangon pediu a palavra para anunciar que o Centro Industrial, entidade
175 da qual é presidente, promoverá a Semana da Indústria, de 14 a 17 de junho, reunindo
176 os mais diversos setores empresariais; disse que sugeriu o IF Sudeste MG como
177 instituição para ser homenageada no evento, o que foi aceito pelo conselho da entidade
178 em função da forte relação da instituição com o mundo da indústria. O Prof. Paulo
179 Rogério agradeceu a indicação e disse que é uma honra e reconhecimento para o
180 Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, contribuindo para a difusão e
181 consolidação da instituição. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às
182 10:30h, sendo sua Ata lavrada por mim, _____ Abel Arbex
183 Acaui, Chefe de Gabinete, e assinada pelo Senhor Presidente e demais membros do
184 Conselho.

185

186 Paulo Rogério Araújo Guimarães, _____ ;
187 Maria da Graça Martins Guerra, _____ ;
188 Roberta Calvano _____ ;
189 Etienne Beirão Friedrich, _____ ;
190 Iandra Cristina Mariano Carvalho, _____ ;
191 Paulo Roberto Pessoa de Azevedo, _____ ;
192 Wagner Eduardo Rodrigues Belo, _____ ;
193 Sônia Regina Henriques Paranhos, _____ ;
194 Helen Christian Perobeli Barbosa, _____ ;
195 Irene Aparecida Vitorino, _____ ;
196 Aurélio Marangon Sobrinho, _____ ;
197 Emanuel Antônio de Freitas, _____ ;
198 Diego Cardoso Rodrigues, _____ ;
199 Ismael José Alves Júnior, _____ .